

SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO MESQUITAPREV DO ANO DE 2020, REALIZADA AOS TRINTA E UM DIAS DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DOIS MIL E VINTE.

O diretor-presidente Leandro abre a reunião justificando o chamamento dos dois conselhos em uma única reunião, a fim de nos conhecermos pois após a sua nomeação iniciou-se a pandemia do Covid -19, e ele não esteve com os conselheiros. -----

Presentes na reunião: Conselho Fiscal: Edilene, Eduardo, Marise, Viviane e Urailde. Conselho Administrativo: Jorge, Sueli, Wevson, Paulo Cesar , Willian e Patrícia (coordenadora geral do SEPE Mesquita). -----

Após as apresentações, Leandro faz a contagem dos conselheiros excluindo a servidora Vivianne, falando que a mesma foi exonerada. A Viviane, dizendo que foi demissão e que se quer teve acesso ao processo administrativo em questão, tanto ela, quanto Marcos, conselheiro administrativo. Vivianne fala ao presidente que a Lei 903, não fala nada e que os argumentos ali colocados não referem-se às leis de Mesquita, nem à lei 903 que rege o Mesquitaprev. -----

Marise pede a palavra e fala ao Leandro, e decisão (a demissão dos colegas) foi extremamente absurda, melhor política, pela posição que eles têm no município de liderança, , porque eles lideranças sindical, tendo em vista que na lei 903 que refere-se ao Mesquitaprev, NÃO existe nenhuma exigência e ou orientação para afastamento em caso de licença médica. Além disso a lei orienta que as comissões podem convidar qualquer representante de esfera privada, pública ou representante de entidade sindical e o conselho fiscal decidiu pela continuidade de participação da colega Vivianne nas reuniões e que ele não poderá impedir. -----

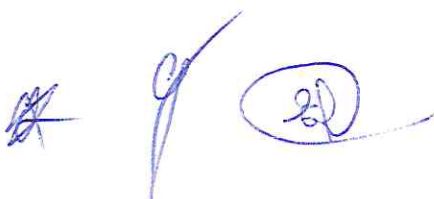
Marise ainda coloca que o Diretor , Sr Murilo sempre soube da licença da colega e ainda solicitava à mesma que passasse informações sobre o atendimento da clínica (MesqMed), e nunca fez nenhum questionamento, até mesmo porque as reuniões são bimestrais e não interferiam no tratamento da colega, bem como ser conselheiro, NÃO se trata de acumulação de matrícula. -----

Leandro inicia a reunião falando que não sabe como aconteciam as reuniões, diz que essa primeira preferiu fazer juntos. Diz que assumiu o Instituto em meio à pandemia. Marise interrompe perguntando quem é a pessoa que está ao seu lado, ele diz que é contadora. -----

O Diretor-presidente que quer sua gestão seja transparente e passa diretamente a fala para a Contadora Renata, que fala da prestação de contas, os conselheiros questionam, a mesma, é interrompida pelos conselheiros fiscais por haver uma pauta construída por estes, a ser dada andamento. E que a Renata trouxe alguns documentos para o conselho ver. -----

Edilene, conselheira fiscal, questiona essa prática porque com o Murilo aconteceu do mesmo modo, marcou reunião para assinar contas, e não pode acontecer dessa forma e que houve solicitação da reunião remota como os demais estão acontecendo. Diz que é impossível aprovar contas faltando documentação. Marise diz que não podem fazer nada sem todo o material necessário, e ainda que não será feito como da última vez: que aprovaram com ressalva.

Viviane informou também que será substituída, em tempo, pelo colega Eduardo na presidência, e o Urailde estará assumindo a titularidade na vaga do Eduardo, até que se tenha uma decisão judicial. Justificou a ausência da Waldelice pois estamos problema de comunicação com a mesma, mas que esta sempre participa das reuniões e das atividades do conselho. Ainda fala sobre a aprovação da lei na câmara que autoriza o parcelamento da dívida da atual gestão da prefeitura com o Instituto em até 200 meses, o que compromete pelo menos mais quatro gestões à sua frente, e ainda que foi não haviam valores no documento. -----



Eduardo pergunta ao Diretor-presidente qual o valor real da dívida da Prefeitura com a previdência, porque isso é uma caixa preta para nós. -----

Após questionamentos do conselho, Leandro fala que também não tem conhecimento da dívida mas que vai verificar e ainda que precisou mexer nas carteiras, e que foi uma decisão do comitê de investimento, que saiu de uma carteira para outra. Diz que foi para enquadramento legal, e disse estar na documentação apresentada. E pergunta se o conselho tem algum assunto a tratar. Marise responde que o conselho tem uma pauta sim.-----

Eduardo pergunta se o diretor-Presidente tem mais alguma coisa e ele diz que sua pauta é o remanejamento entre contas e a prestação de contas de 2019.-----

Solicita ao Diretor Leandro esclarecimentos porque este conselho é totalmente ativo. Diz que o conselho quer clareza pois responderemos por quaisquer erros no nosso CPF. -----

Marise fala que trouxeram a lei 903 que em nenhum lugar fala sobre o conselheiro de licença médica deva se afastar, o que comprova o erro e perseguição da administração pública. Diz que não foi somente a Vivianne que participou das reuniões estando nesta situação, o que comprova a perseguição política desta administração e que o antigo presidente tinha conhecimento e ela participou para cumprir a sua tarefa. Solicita o registro em ata desta argumentação do conselho, e que todos os conselheiros fiscais são testemunhas disto.-----

Marise expõe a INDIGNAÇÃO não somente dos conselheiros, mas também de todos os servidores, com a DEMISSÃO da colega Vivianne, pois a mesma NUNCA lesou o Instituto, e que inclusive em todas as reuniões a colega colocava para o Sr Murilo como estava o atendimento na Clínica que constituía a perícia médica (MesqMed) e este sempre solicitava para mantê-lo informado do atendimento. Pergunta ao Diretor-Presidente se ele leu a LEI 903 que refere-se ao Instituto de Previdência Mesquitaprev para concordar com a demissão a colega ou se apenas foi mais um documento que assinou para o executivo e procuradoria. Coloca também que o Diretor presidente deve sim uma satisfação tanto aos conselheiros quanto aos servidores porque não se demite um conselheiro, efetivo, eleito desta forma, e ainda lembra que as reuniões do conselho são abertas e NINGUÉM pode ser impedido de participar. Portanto, solicitamos o seu controle Sr Diretor-Presidente Leandro, pois a nossa colega está na reunião a nosso convite, bem como a coordenadora do nosso sindicato.

Marise indaga o que durante todos esses meses que o Diretor-Presidente e os funcionários do Mesquitaprev estão recebendo para trabalharem remotamente o que fizeram pois os aposentados não conseguem ter acesso ao Instituto, isso é desrespeitoso demais. Tem uma aposentada há meses tentando alterar o e-mail para ter acesso ao contra cheque e não tem retorno do Instituto, o que comprova o descaso com os aposentados. Neste ponto ressalvasse pelo presidente que os contracheques podem ser retirados pelo site. -----

Sueli fala que tem uma pauta de aposentados, mas ninguém consegue obter contato com o Instituto, que somente a funcionária Vanessa nos atende. Não recebem nenhuma resposta do Instituto, nem se quer providência para resolverem esse problema da perícia MÉDICA. Neste momento é ressaltado pelo Presidente que todos os e-mails foram respondidos, conforme podem se contemplar na sede do Mesquitaprev. Esses colegas, de acordo com a lei municipal já deveriam estar aposentados e por descaso do Instituto isso ainda não aconteceu, e são pessoas com vários tipos de doença, e este descaso do Instituto adoce ainda mais os nossos colegas. Enquanto isso, funcionários recebem salários exorbitantes para fazerem NADA. Marise fala da devolução da RST, que inventaram isso para prejudicar a aposentadoria dos servidores, e até agora não devolveram a dos aposentados.-----

Eduardo, deixa claro que nenhum conselheiro tem acordo com essa demissão da colega Vivianne, que está caracterizada com muita nitidez a perseguição política à nossa colega, bem como ao Marco César, pois todo o conselho é testemunha das reuniões no período do afastamento das suas atividades do trabalho,



e que foi um ato de covardia do Murilo regido pela procuradoria e Executivo, do qual agora o senhor também é regente. Diz que na lei 903, NÃO tem esse tópico e que nada impedia a sua atuação nas reuniões que são bimestrais.-----

Leandro, diretor-presidente fala sobre a publicação de 12-08-2020, que é a contratação da CAIXA, para o balanço atuarial. Renata diz que OSANAR, foi feito o empenho mas não houve a execução. Leandro diz mais uma vez que quer ser transparente. -----

RST- ele diz que atualizou os valores dos processos, para a data de hoje e que está tudo atualizado da guarda, e dos aposentados que deram entrada em processo no protocolo.

Marise e Sueli responde com indignação porque a orientação do Diretor anterior (Murilo) a que nenhum aposentado precisava dar entrada em processo administrativo que seria automático, e que isso agora é uma novidade. Solicitam apenas um procedimento a ser informado para os colegas aposentados, porque não estão mais na escola para receberem as informações.-----

O Eduardo pergunta quando será efetuado o pagamento para os colegas da guarda municipal, e ele, o diretor, irá verificar a data para informar na próxima reunião.

Jorge pergunta sobre a lei do Parcelamento se foi de iniciativa do executivo ou do legislativo e quanto é a dívida da patronal.-----

Leandro diz não saber se a lei foi de iniciativa do executivo ou legislativo, e que verificará o valor exato do montante para passar para o conselho, mas afirma que ainda será discutido o parcelamento e que já tem um processo aberto para chegar a um acordo. Quanto à RST dos aposentados solicita que todos (as) dêem entrada no protocolo solicitando a devolução.

O Diretor-presidente, Leandro, diz que com a emenda constitucional 103 ela passou os benefícios de auxílio doença para o tesouro municipal (prefeitura), ficando apenas a cargo dos Institutos, as aposentadorias e pensão por morte. Todo benefício de capacidade temporária não será mais do Instituto de Previdência, o prazo para se adequar foi até 31 de julho de 2020. Portanto, o auxílio doença não é mais com o Mesquitaprev. A prefeitura agora é responsável por isto, ou faz junta médica ou contrata uma clínica. -----

Sueli coloca que agora a vida das pessoas retrocede mais uma vez no município, e pergunta qual é a secretaria responsável porque essas pessoas estão literalmente largadas às traças.-----

Leandro afirma que a responsável é a secretaria de governança, mas que não sabe como vão proceder.

Jorge fala que aconteceu na ordem pública com um colega, e que é atendido por apenas um médico que não é junta e informa o e-mail: pericia.medica@mesquita.rj.gov.br.-----

Sueli coloca que as pessoas ligam para o Mesquitaprev e não atendem, mandam e-mail e não têm resposta, que isso é um absurdo. É ressaltado pelo presidente do Mesquitaprev que todos os e-mails foram respondidos.-----

Jorge justifica que eles não trabalharam porque o fórum estava fechado. Eduardo questiona o concurso público porque existe uma disparidade nos valores de salários pagos e que as pessoas recebem por ele e não respondem às expectativas e necessidades do Instituto. Quer deixar registrado em nome do conselho mais uma vez, a solicitação de chamada para concurso público. Para que se inicie a preparação do edital.-----

Eduardo informa que os conselheiros, não assinaremos nada que venham prejudicar o Instituto, bem como as nossas matrículas, seja lei, seja quaisquer documentos ou até prestação de contas, porque nenhuma informação deste Instituto nos traz clareza.-----

Sueli expõe a situação dos colegas que estão aguardando o CTC do INSS (período de 2006 a 2007), para a aposentadoria em Mesquita, e que mais uma vez troca o diretor, e teremos que iniciar do zero.

Sueli diz que Mesquita não faz contato com Nova Iguaçu para ajudar a vida dos servidores. E que isso seria fundamental.-----



Leandro solicita a lista, Sueli afirma que o Instituto que deveria ter, porque tem conhecimento de todas as licenças.-----

Eduardo solicita o agendamento da próxima reunião ainda hoje para o mês de setembro.-----

Marise pergunta sobre o consignado pelo Instituto que o Murilo (diretor-presidente anterior) havia informado que agora seria possível.-----

Sueli diz que o Murilo estava vendo com outros bancos. O Diretor-Presidente diz que não tem conhecimento disto.-----

Sueli afirma então que é mais um retrocesso no Instituto, porque a cada troca, inicia-se tudo novamente.

Renata, contadora da prefeitura, cedida e nomeada no Mesquitaprev entregou documentos com informações sobre os balancetes. Diz estar passando o referente a 2018.-----

Edilene questiona as entradas, os extratos e informaram que será entregue na próxima reunião.-----

Eduardo coloca que não será aprovada nenhuma conta às escuras, que precisamos dos documentos.-----

Leandro falou que o Instituto ficou com muita concentração de valores no mesmo lugar e que foi necessário movimentar.-----

Diz que os documentos referem-se de janeiro de 2019 a dezembro de 2019. Diz ter tido um déficit de janeiro a março deste ano.-----

Eduardo pergunta se já tem data para mexer na alíquota do percentual de desconto para o servidor,

Leandro diz que está dependendo da atuarial porque tem uma regra de escalonado. Eduardo pergunta se

o servidor será avisado, Leandro diz acreditar que sim. Edilene colocam que precisa ser votado na câmara.

Urailde diz que pode ser aprovado ou não, Leandro afirma que tem que haver o aumento do desconto

porque é obrigatório, não é opcional. Eduardo diz que não adianta por que vai acontecer, inclusive os

aposentados.-----

Os conselheiros cobram a data da próxima reunião, o Diretor-Presidente pede o prazo até a próxima sexta-

feira, dia 04-09, para confirmar a nova data. -----

Urailde pergunta se a reunião será quinzenal ou mensal. Leandro não soube responder, Sueli coloca que

é bimestral. Leandro garante chamar uma reunião no mês de setembro para agilizar a aprovação das contas

de 2019 e depois podemos ver o calendário.-----

Marise questiona a sede do Instituto ainda estar no fórum, o que prejudica os servidores. Edilene e Sueli

explicam a história da compra da casa para sede e solicitam ao Diretor que se dê continuidade para

autonomia do Instituto.-----

Eduardo pergunta se não tem um espacinho onde foi instalada a Assistência social em Edson Passos,

porque além de enorme, ele custa uma fortuna à prefeitura. Diz que a localização é boa e ajudaria bastante

a desvinculação do prédio do fórum.-----

Marise afirma que os conselheiros fiscais sempre posicionaram-se contra aos aluguéis exorbitantes, dando

preferência à compra da casa.-----

Sueli fala que a maior prova da dificuldade de acesso deu-se agora na pandemia, pela dificuldade de

acesso por estar dentro do fórum, que ninguém sabia como agir. Eduardo solicita ao presidente que utilize

sua influência no governo para efetuar a compra da casa para sede do Instituto.-----

Leandro pede compreensão, que vai tentar ver.-----

Marise coloca que as reuniões perdidas fizeram falta devido às demandas do Instituto, bem como dos

servidores. Sueli coloca que o Mesquitaprev é a vida dos aposentados.-----

Leandro passa a palavra para a Renata, contadora cedida ao Mesquitaprev, que apresenta um documento

resumido, das contas de janeiro de 2019 a dezembro do mesmo ano.-----

Renata relata ter trago algumas coisas, é o resumo da movimentação das contas. E explica o mesmo (os

valores), mas não foi possível analisar as contas porque o conselho precisa de mais documentação e

tempo.-----



Informa que o TAC foi pago em dia pela prefeitura, e que só foi repassado pela prefeitura referente ao desconto dos servidores, o valor que é descontado dos mesmos, não foi repassado o valor da patronal durante todo ao ano.-----

Renata fala que existem valores de saída que precisam de regularização contábil. Leandro fala que irão consertar e apresentar para o conselho.-----

Eduardo disse que o processo para a devolução da RST foi um período demorado, então ele deve ter feito o provisionamento.-----

Informa que tem compra de móveis e computadores. -----

Os conselheiros manifestam-se porque a informação que tivemos do Diretor-Presidente é que esses utensílios seriam doados pela CAIXA.-----

Leandro fala que também quer sair com o CPF LIMPO, porque o que tem de mais sagrado em uma prefeitura é o dinheiro do seu instituto. Diz que quem quiser ir lá e olhar processo, está aberto.

Edilene coloca que com o Murilo não tínhamos acesso á nada.-----

Sueli manifestam-se informando que infelizmente esse é um discurso de todos que passam por aqui.-----

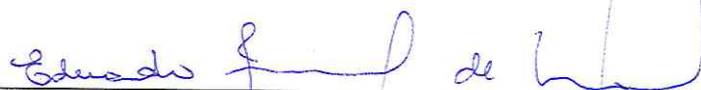
Eduardo coloca que não podemos ficar olhamos números, precisamos das contas e extratos.-----

Custo com prestadores de serviços: Crédito e Mercado (cursos), Universalprev (sistema de informática), etc.-----

Vivianne pergunta se tem os comprovantes de pagamento porque na ocasião foi informado que seria gratuito e depois apareceram os valores.-----


Sem mais para o momento, foi encerrada a reunião no aguardo do agendamento da próxima conforme acordado.-----

Assinam esta ata, os conselheiros fiscais presentes na reunião.



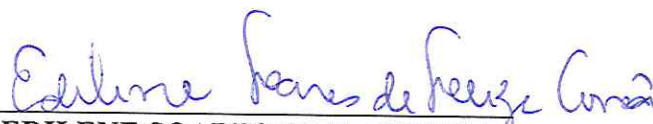
EDUARDO FERREIRA DE LIMA

Presidente do Conselho Fiscal



MARISE GUALBERTO

Conselheira Fiscal



EDILENE SOARES DE S. CORREA

Conselheira Fiscal



URAILDE DAMASCENO BASTOS

Conselheiro Fiscal